

ORDEM É PROGRESSO
(Lucio Cardim e Oswaldo Cruz)

Na faixa do centro da nossa bandeira
Soberba desponta a palavra que um dia
Fará a minha gente vibrar de alegria.
Sem grito ou proposto,
Porque sem a ordem, senhores, atesto:
Não pode haver paz nem progride a nação
Não pode haver paz nem progride a nação
Progresso sem ordem é sangue na terra
É solo sem chuva, é sombra de guerra
É paz que se turva... é planta sem chão!
Levanta, meu povo tranqüilo e não chora
Sorri para vida que a vida melhora
Não sofre, não briga que é fora de hora
E a hora só passa se agente cantar
Cantar a esperança de ver nossa raça
Lembrar-se do índio, que ao lado da caça,
Só parte pra monte na fome e na dor...
Levanta meu povo! E faz penitencia
Reúne o rebanho e pede clemência
Que o rei pastoreia as almas sem crença,
Levando as ovelhas pra margem da lua
Que é fonte de vida, um lago de prata
Nascido dos campos do céu do amor...
Levanta. Meu povo! Sorrindo e cantando
Semeia na alma o exemplo da enxada
Que vai arrancando do ventre da terra
A fé e a cultura que estão germinadas
Enquanto a gente só fica chorando!
Eu quero ver o povo na rua sambando
Não quero tristeza, ninguém se queixando...
Família desfeita é corrente quebrada
De nave arrastada pro fundo do mar...
Me de o seu braço jogando um sorriso
E vem de improviso comigo cantar